

REPÚDIO AO GENOCÍDIO DO GOVERNO DE ISRAEL CONTRA O POVO PALESTINO



O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEPE-RJ) se coloca mais uma vez ao lado do povo palestino em apoio à sua heroica resistência e existência, mesmo frente ao genocídio em curso na Faixa de Gaza. São mais de quatro meses convivendo com ataques diários e bombardeios de Israel a escolas, hospitais, universidades e residências, que já assassinaram 30 mil palestinos, grande parte mulheres e crianças.

Na entrevista em 19/2, a fala do presidente Lula é a expressão concreta do que vem ocorrendo na Faixa de Gaza: um extermínio étnico promovido pelo governo de Benjamin Netanyahu.

O governo brasileiro desde então vem sofrendo ataques da extrema direita, da grande mídia e do governo de Israel. A fala de Lula ao afirmar que Israel pratica diariamente crimes de guerra contra inocentes parece ter criado mais comoção do que as mortes de crianças por mísseis lançados por ordem de assassinos do governo israelense.

Deixamos nítido que a crítica ao governo de Israel não se confunde com uma postura antissemita. A desproporção entre ação e reação salta aos olhos de modo que é impossível considerar ser apenas um direito de defesa o que o governo de Israel vem executando atual e historicamente desde a criação deste Estado.

Lula está certo ao comparar as ações patrocinadas por Benjamin Netanyahu a um genocídio tal qual aquele cometido por Hitler. Não há como não ter comoção humanitária quando as mortes chegam a casa dos milhares. O povo palestino sofre historicamente um aniquilamento étnico sem precedentes em nosso tempo. Cada criança morta por uma bomba ou pela fome e doenças merece nossa indignação.

Exigimos do governo Lula a ruptura de relações econômicas, políticas, diplomáticas e militares com o Estado genocida de Israel e o cessar fogo imediato!

Por uma Palestina Livre!

